Relatório de gestão

Março 2023







Resumo

Carteira de Ativos

Rentabilidade

Descrição dos Ativos

TICKER: KDIF11

KINEA INFRA





Relatório de gestão Março 2023



R\$ 2,5 bilhões

R\$ 125,55

COTA DE MERCADO

R\$ 2,9 milhões

VOLUME DIÁRIO MÉDIO DE NEGOCIAÇÕES NO MÊS

R\$ 124,57

COTA PATRIMONIAL

8,6% + IPCA yield médio das debêntures

6,5 anos de duration

94% alocado em debêntures de infraestrutura

No mês, o Fundo rendeu 1,33%, enquanto o benchmark IMA-B rendeu 2,66%.
O spread fechou o mês 2,32% acima do IMA-B (cota patrimonial).

Investimento em debêntures incentivadas de infraestrutura com:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:

A carteira do fundo contém 36 emissões, sendo 46% créditos AAA(br).

Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% acima da NTN-B:

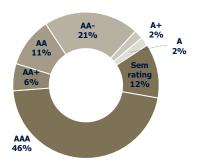
A cota patrimonial rendeu **IMA-B + 6,1%** desde o início do fundo (168% CDI)

Renda protegida de inflação e livre de IR: Alíquota zero de IR no ganho de capital e rendimentos mensais¹, atrelados ao IPCA

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial			CDI
Desde o início	81,9%	83,3%	71,4%	48,7%
12 meses	5,6%	7,5%	7,5%	13,3%
No ano	0,9%	3,4%	4,0%	3,3%
No mês	1,3%	1,9%	2,7%	1,2%

ALOCAÇÃO POR RATING



Pagamento de Rendimentos

No dia 10 de abril de 2023 (5º dia útil) os investidores do Kinea Infra receberão R\$ 1,45/cota. Desde dezembro de 2021 o KDIF11 mudou e passou a pagar rendimentos mensalmente, que combinam a parcela relativa à correção monetária (IPCA) e aos juros reais.

O valor de R\$ 1,45/cota é formado por:

- +R\$ 0,68/cota que s\u00e3o referentes aos juros reais dos ativos do Fundo
- + R\$ 0,77/cota que são referentes à correção inflacionária (IPCA) e a outros ajustes

Desempenho

A cota patrimonial do Fundo Kinea Infra teve desempenho de 1,3% em março vs 2,7% do IMA-B*.

Conceitualmente, o desempenho da cota patrimonial do Fundo é impactado por 2 fatores:

- taxa dos títulos públicos indexados à inflação (NTN-B), que serve de referência de valor para as debêntures de infraestrutura: contribuição positiva no mês
- prêmio de crédito (remuneração adicional aos títulos públicos a que as debêntures têm direito): contribuição negativa em março.

O fato importante para explicar o desempenho do fundo em março foi a elevação dos prêmios de crédito de algumas debentures da carteira do KDIF11. Diariamente é feita a avaliação do patrimônio do fundo pelo administrador do fundo, processo chamado de marcação a mercado. Em março houve a continuidade da elevação dos prêmios de algumas das nossas debêntures numa espécie de transferência ou contágio das elevações dos prêmios de crédito dos ativos que são negociados no mercado. Os prêmios têm subido em função da continuidade da aversão a risco e, consequentemente, dos resgates nos fundos de renda fixa de crédito em geral por conta dos eventos, principalmente de Lojas Americanas e Light, que vieram à tona em janeiro, seguidos de notícias negativas de outras companhias em fevereiro e março.

Em fevereiro, sem considerar a aquisição de novos papeis, o prêmio médio das debêntures do fundo subiu de 1,90% para 2,12%, ou seja, 0,22pp. Em março foram mais 0,28 pp elevando o prêmio da carteira para 2,40% (excluindo a aquisição de novos papéis, que resultaria em 2,46%). A elevação dos prêmios causa efeito negativo no desempenho da cota patrimonial marcada a mercado.

Nossa visão é que o mercado de crédito está se normalizando, ainda que num patamar elevado. O volume de resgates de fundo abertos de crédito está em níveis que podem ser absorvidos por novos compradores marginais e o prêmio, em segundo grau de importância para a estabilização, está em patamares historicamente atrativos. Portanto, na ausência de fato novo relevante, não antecipamos a continuidade destas elevações nos próximos meses.

No final de fevereiro, a média ponderada do retorno dos ativos da carteira do KDIF11, que equivale a cota patrimonial de R\$ 124,57/cota, é de IPCA + 7,31% a.a, já descontadas as despesas do fundo e líquido de I.R. para pessoas físicas.

Cenário e Mercado de Renda Fixa

Em março ocorreu o acirramento da crise bancária nos Estados Unidos, com a quebra do SVB e Signature Bank, e deterioração acelerada do Credit Suisse, que forçou o governo e o banco central suíços a negociar uma aquisição pelo rival UBS. Estes eventos severos e muito abruptos fizeram com que a curva de juros dos Estados Unidos apresentasse uma das maiores quedas de sua história. Antes do início da crise bancária, a curva de juros nos EUA precificava continuidade de elevação de juros. Após o susto do mercado com os bancos, esse passou a precificar cortes de juros, num sinal claro de que o FED poderia ter que aliviar as condições de crédito e liquidez para proteger as fragilidades do sistema bancário norte americano.

A queda nas taxas de juros dos EUA contribuiu para a queda das NTN-B no Brasil. O movimento foi reflexo não só da queda dos juros nos EUA, mas também desaceleração da atividade econômica e do crédito no nosso país.

Ao final do mês, com a situação menos acalorada, dirigentes do Fed afirmaram que caso a inflação persista, mais uma alta de 25p.p. nos juros americanos deverá ser necessária e que os juros deverão permanecer altos por mais tempo. A taxa dos títulos emitidos pelo governo dos EUA de 2 anos subiram e voltaram a superar a casa de 4,10% a.a.

No Brasil, a taxa da NTN-B com vencimento em 2030 fechou o mês com retorno esperado de IPCA+5,9% a.a.. A divulgação das novas regras orçamentarias que vincularam o aumento das despesas a um percentual inferior ao aumento da arrecadação (entre 50% e 70% do ano anterior) e que estabelece metas (otimistas) de superávit primário resultou na redução das taxas de juros praticadas no mercado. A intenção do governo em priorizar o processo de aprovação na câmara e no senado também contribuiu para a queda.

A comunicação do Banco Central do Brasil sobre a persistência das expectativas de inflação acima da meta e afirmações de que seria necessária elevação adicional de Selic para que o IPCA convirja para a meta, contiveram a queda dos prêmios na parte curta da curva.

O Boletim Focus continua projetando uma taxa Selic de 12,75% para o final deste ano e o IPCA para 2023 de 5,9%.

Novos Investimento

Num ambiente de taxas de juros reais historicamente elevadas e prêmios de crédito em elevação, as novas emissões de debêntures (primárias) diminuem. Estamos passando por um momento de forte queda no número de novas emissões desde o início do ano. No entanto, já realizamos um investimento novo em fevereiro (Concessionária Via Rio S.A) e temos fortes indicações que faremos outro em abril.

*IMA-B: Índice usando para medir o desempenho das NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), títulos púbicos de renda fixa indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O índice é calculado e mantido pela Anbima.

Carteira de Ativos

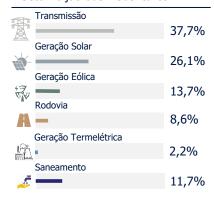
	Montante (R\$ milhões)		% At		Taxa MTM ¹	Du	ıration		ad de Crédito (Fev/23) ²	Spread de Crédito (Mar/23) ²			
2.3	68	94	l%	Debêntures IPCA + 8,58%		6	5,49		2,18%		2,46%		
14	0	6	%	Títulos Públicos									
2.5	08	10	0%	Total IPCA + 8,51%		6	6,52		2,06%		2,32%		
Montante (R\$ milhões)	%	Código		Emisso	or	G	Grupo Controla	ador T	Гаха de emissão³	Duration	Rating⁴	% Kinea ⁵	
94,1	4%	VSCL11		Ventos de São Cleme	ente Holding S.A.		Equatorial	I	IPCA + 8,00%	3,63	Fitch: AAA	100%	
9,5	0%	VSEH11		Ventos de Santo Este	vão Holding S.A.	V	otorantim/CP	PPIB	IPCA + 6,99%	5,04	Fitch: AA-	81%	
143,9	6%	TJMM11	Transmi	ssora Jose Maria de M	acedo de Eletricidade	S.A.	Brookfield	I	IPCA + 8,28%	6,03	Fitch: AAA	68%	
34,8	1%	CGEP12	Copac	abana Geração de Ene	ergia e Participações S.	.A	Denham Capi	ital	IPCA + 8,47%	5,71	Fitch: AAA	100%	
47,6	2%	TPSU12	Guara	nciaba Transmissora de	e Energia (TP SUL) S.A	۹. ۹	State Grid/Co	pel	IPCA + 7,39%	3,48	Fitch: AA+	100%	
47,1	2%	SISE11		Sobral I Solar Ene	ergia Spe S.A.		Naturgy/PVI	'H	IPCA + 7,89%	4,39	Fitch: AA+	100%	
76,9	3%	TAEE26	Tra	ansmissora Aliança de	Energia Elétrica S.A.		Taesa		IPCA + 5,50%	9,24	Moody's: Aaa	90%	
243,9	10%	TRPI13		Tropicália Transmissor	ra de Energia S.A.		BTG Pactua	al	IPCA + 5,09%	8,82	Moody's: Aaa	100%	
1,2	0%	ARCV12		Arcoverde Transmissã	o de Energia S.A.		Vinci Partne	ers	IPCA + 5,02%	5,89	Fitch: AAA	100%	
64,5	3%	ECPN11	Cond	cessionária Ponte Rio-N	Niterói S.A Ecoponte	9	Ecorodovia	ıs	IPCA + 4,40%	6,28	Fitch: AA	53%	
88,0	4%	VNYD12		Vineyards Transmissã	o de Energia S.A.		Sterlite Powe	<i>i</i> er	IPCA + 5,24%	7,44	Fitch: AAA	100%	
33,2	1%	FTSP11		Central Fotovoltaica S	São Pedro II S.A.		Actis		IPCA + 4,40%	5,05	Fitch: AAA	62%	
22,8	1%	SPIV11		Central Fotovoltaica S	São Pedro IV S.A.		Actis		IPCA + 4,40%	5,03	Fitch: AAA	61%	
170,4	7%	TAEE18	Tra	ansmissora Aliança de	Energia Elétrica S.A.		Taesa		IPCA + 4,77%	9,42	Moody's: Aaa	100%	
86,9	3%	EREN13		Eren Dracena Part	icipações S.A.		Total Eren	1	IPCA + 4,70%	5,79	Fitch: AAA	100%	
26,9	1%	EREN23		Eren Dracena Part	icipações S.A.		Total Eren	1	IPCA + 4,70%	5,83	Fitch: AAA	100%	
42,6	2%	SPLV11	SPE	Transmissora de Energ	gia Linha Verde II S.A.		Terna		IPCA + 5,33%	7,01	Fitch: AA+	100%	
4,4	0%	VP1E11	Vila F	Piauí 1 Empreendiment	cos e Participações S.A	۸.	Equatorial	I	IPCA + 5,95%	5,11	Fitch: AAA	100%	
6,4	0%	VP2E11	Vila F	Piauí 2 Empreendiment	cos e Participações S.A	۸.	Equatorial	I	IPCA + 5,95%	5,04	Fitch: AAA	100%	
105,5	4%	CLGE11	С	aldeirão Grande Energ	ias Renováveis S.A.		Ibitu Energi	ia	IPCA + 6,29%	3,55	S&P: AA	100%	
38,0	2%	BRKPA0		BRK Ambiental Par	ticipações S.A.		BRK Ambient	ital	IPCA + 6,59%	0,00	Moody's: A+	13%	
40,7	2%	SNRO11	(Ouro Preto Serviços de	e Saneamento S.A.	(GS Inima e M	MIP	CDI + 2,40%	8,08	Moody's: AA-	100%	
53,0	2%	UNEG11		UTE GNA I Geração	de Energia S.A.		GNA I		IPCA + 5,92%	7,73	S&P: A	3%	
22,5	1%	BBRM11		Borborema Transmissâ	ão de Energia S.A.		Sterlite Power	er er	IPCA + 6,10%	7,85	Fitch: AA	100%	
8,6	0%	VSCL12		Ventos de São Cleme	ente Holding S.A.		Equatorial	I	IPCA + 7,06%	3,14	Fitch: AAA	100%	
55,2	2%	SOTE11		Solaris Transmissão	de Energia S.A		Sterlite Power	er er	IPCA + 6,40%	8,03	Fitch: AAA	100%	
22,2	1%	VSLE11		Ventos de São	Lúcio S.A.	(Casa dos Ven	ntos	IPCA + 7,61%	5,95	Fitch: AA	72%	
129,8	5%	CRMD11	Usina	de Energia Fotovoltai	ca de Coromandel S.A	۸.	Comerc/Vibr	ra	IPCA + 8,82%	5,58	Sem rating	100%	
230,1	9%	HVSP11		Hélio Valgas Solar Pa	articipações S.A.		Comerc/Vibr	ra	IPCA + 8,26%	6,59	Sem rating	19%	
39,2	2%	VSJX11	Vento	s de São João XXIII E	nergias Renováveis S.A	Α. (Casa dos Ven	ntos	IPCA + 8,08%	6,87	Fitch: AA	70%	
196,2	8%	RMSA12	BRK Ar	nbiental - Região Metr	opolitana de Maceió S	S.A.	BRK Ambient	ıtal	IPCA + 7,62%	9,59	Moody's: AA-	14%	
29,4	1%	RTCQ12		Concessionária Rota d	os Coqueiros S.A.		Monte Partne	ers	IPCA + 7,87%	7,02	Fitch: AA-	100%	
0,1	0%	CTOL18		Concessionária '	Via Rio S.A.		CCR		CDI + 1,90%	0,00	Sem rating	0%	
108,9	4%	CTOL28		Concessionária \	Via Rio S.A.		CCR		CDI + 3,75%	0,00	Sem rating	100%	
41,6	2%	AXSD11		AXS Energia Unio	dade 02 S.A.		Roca	1	IPCA + 11,00%	5,39	Sem rating	100%	
2,0	0%	AEGPA3		Aegea Saneamento e	Participações S.A.		Equipav		CDI + 3,00%	0,00	S&P: AA+	27%	

Alocação

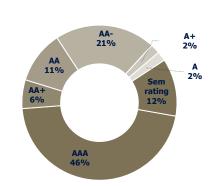
Alocação por Instrumento

94% debêntures

Setorização das Debêntures



Alocação por Rating



Rendimentos Semestrais

títulos públicos

Histórico de distribuição de rendimentos semestrais, anteriores à mudança para mensais em novembro/21

	Valor de i	Rentabilidade			
Início Período	Cota Patrimonial ¹	Fim do Período	Dvd. (R\$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross-up ²
31/10/2017	106,63	30/04/2018	1,35	1,27%	1,49%
30/04/2018	112,86	31/10/2018	4,00	3,54%	4,17%
31/10/2018	118,20	30/04/2019	3,30	2,79%	3,28%
30/04/2019	125,09	31/10/2019	2,51	2,01%	2,36%
31/10/2019	145,02	30/04/2020	5,23 ⁵	3,61%	4,24%
30/04/2020	129,15	30/10/2020	2,84	2,20%	2,59%
30/10/2020	134,26	30/04/2021	3,05	2,27%	2,67%
30/04/2021	138,22	29/10/2021	3,63	2,63%	3,09%

Rendimentos Mensais

Histórico de distribuição de rendimentos mensais

	Va	Rentabilidade					
Período	Cota Referência ⁶	Dvd. (R\$/cota)	Inflação ⁷ (R\$/cota)	Juros Reais (R\$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross- up ²	% CDI
Novembro/21	129,25	1,82	1,30	0,52	1,41%	1,66%	282%
Dezembro/21	129,25	1,20	0,60	0,60	0,93%	1,09%	143%
Janeiro/22	129,25	1,20	0,63	0,57	0,93%	1,09%	149%
Fevereiro/22	129,25	1,20	0,67	0,53	0,93%	1,09%	146%
Março/22	129,25	1,80	1,18	0,62	1,39%	1,64%	177%
Abril/22	129,25	1,90	1,31	0,59	1,47%	1,73%	207%
Maio/22	129,25	1,70	1,04	0,66	1,32%	1,55%	150%
Junho/22	129,25	1,80	1,12	0,68	1,32%	1,64%	162%
Julho/22	129,25	0,70	0,08	0,62	0,54%	0,64%	62%
Agosto/22	129,25	1,20	0,51	0,69	0,93%	1,09%	94%
Setembro/22	129,25	1,20	0,51	0,69	0,93%	1,09%	102%
Outubro/22	129,25	1,20	0,63	0,57	0,93%	1,09%	107%
Novembro/22	129,25	1,35	0,74	0,61	1,04%	1,23%	120%
Dezembro/22	129,25	1,35	0,71	0,64	1,04%	1,23%	109%
Janeiro/23	129,25	1,45	0,77	0,68	1,12%	1,32%	117%
Fevereiro/23	129,25	1,20	0,67	0,53	0,93%	1,09%	119%
Março/23	129,25	1,45	0,77	0,68	1,12%	1,32%	113%

Negociação

Volume médio diário de negociações da cota

Volume de Negociação (R\$ milhões)												
Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	3,12	2,89	1,55	1,08	1,44	1,23	1,52	1,69	1,16	1,74	1,50	2,36
2021	2,11	3,14	2,27	2,38	2,55	2,81	1,96	2,98	2,28	2,06	2,49	2,97
2022	1,95	2,56	2,83	1,74	1,71	2,30	2,02	3,15	2,21	2,76	2,06	2,76
2023	2,11	2,12	2,91									

Rentabilidade

BASE VALOR DE MERCADO

Rentabilidade do Fundo considerando a distribuição de renda e a variação da cota no mercado secundário, tomando como base investidor hipotético que tenha comprado cota na data do valor mediano da emissão

Desempenho da Cota – Kinea Infra											
	2ª Emissão	3ª Emissão	4ª Emissão	5ª Emissão							
	ICVM 400	ICVM 400	ICVM 400	ICVM 400							
Data mediana da emissão¹	29/01/2018	07/12/2018	23/07/2019	08/10/2020							
Valor da Cota (R\$) ²	R\$ 112,59	R\$ 118,57	R\$ 136,85	R\$ 136,60							
Valor de Mercado da Cota (R\$)	R\$ 125,55	R\$ 125,55	R\$ 125,55	R\$ 125,55							
Rentabilidade (cota + rendimentos) (%)	62,82%	47,75%	24,93%	17,97%							
IMA-B no Período (%) ³	56,12%	45,28%	22,37%	16,93%							
CDI no Período (%) ³	39,64%	32,39%	27,44%	21,64%							



Desempenho

					Des	empenho	Kinea Int	fra						
Período	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
	Cota Patrimonial	-0,33%	-0,07%	1,33%										0,92%
2023	Cota Mercado ⁴	4,29%	-2,86%	1,89%										3,39%
	IMA-B ⁵	0,00%	1,28%	2,66%										3,98%
	Cota Patrimonial	-1,25%	0,20%	3,58%	1,08%	1,36%	0,62%	-1,08%	1,49%	1,37%	0,73%	-0,81%	-0,19%	7,22%
2022	Cota Mercado ⁴	-2,45%	-0,38%	1,74%	4,00%	1,51%	0,42%	1,11%	-2,82%	1,85%	0,05%	-2,02%	-0,02%	2,81%
	IMA-B ⁵	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	6,37%
	Cota Patrimonial	-1,11%	-2,48%	-0,58%	1,34%	0,64%	0,64%	-0,58%	-0,91%	-0,03%	-2,22%	4,58%	0,48%	-0,41%
2021	Cota Mercado ⁴	-1,89%	2,12%	1,99%	1,46%	-3,73%	1,85%	-0,80%	-2,20%	5,25%	-1,55%	1,60%	6,13%	10,19%
	IMA-B ⁵	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	-1,26%
	Cota Patrimonial	0,83%	0,63%	-7,28%	-0,35%	3,02%	2,47%	4,74%	-2,19%	-1,71%	-0,13%	2,46%	5,69%	7,78%
2020	Cota Mercado ⁴	4,97%	1,72%	-20,01%	10,79%	2,63%	2,76%	1,72%	2,59%	-1,44%	3,59%	-2,70%	2,08%	5,60%
	IMA-B ⁵	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	6,41%
	Cota Patrimonial	4,27%	0,45%	0,65%	1,02%	3,92%	4,19%	1,10%	-0,09%	3,37%	4,33%	-2,54%	1,41%	24,13%
2019	Cota Mercado ⁴	-2,51%	1,39%	7,42%	-0,36%	-2,03%	0,77%	5,34%	6,01%	-1,70%	1,11%	-3,47%	-2,30%	9,33%
	IMA-B ⁵	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,45%	2,01%	22,95%
	Cota Patrimonial	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-0,79%	-0,07%	1,96%	0,08%	-0,80%	7,89%	0,34%	1,66%	17,68%
2018	Cota Mercado ⁴	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-2,53%	-0,91%	1,83%	3,38%	-2,40%	8,48%	1,27%	8,83%	26,42%
	IMA-B ⁵	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	13,06%
	Cota Patrimonial				0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	7,19%
2017	Cota Mercado ⁴				0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	7,19%
	IMA-B ⁵				0,26%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	6,14%

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA

SANEAMENTO

HIDRELÉTRICA

RODOVIA

Ventos de São Clemente

- 126 aerogeradores fabricados pela GE
- Capacidade instalada de 216 MW
- Em operação comercial desde maio 2016
- Controlado pela Echoenergia

A emissora detêm 8 parques eólicos em uma área de 3.700 hectares em Pernambuco. A sua controladora, Equatorial, é uma holding de infraestrutura, com forte atuação no setor elétrico através de suas distribuidoras no Maranhão, Pará, Alagoas e a CEEE-D; seus 8 projetos de transmissão 100% concluídos; e sua participação na Geramar, E-nova e Echoenergia.

A State Grid é uma gigante empresa chinesa no setor de energia com diversos investimentos no Brasil e uma das maiores empresas do mundo nesse setor. A Copel é uma empresa do estado do Paraná e um dos líderes nacionais no setor de energia. O empreendimento é oriundo do leilão 02/2012.

Guaraciaba Transmissora de Energia • Linha de transmissão de 500kV e 600 km

• Em operação comercial desde setembro 2016

Localizada em MT, GO e MG

• Controlada pela State Grid e Copel

Ventos de Santo Estevão

- 156 aerogeradores fabricados pela GE
- Capacidade instalada de 358 MW
- Em operação comercial desde dezembro 2016
- Controlado pela Votorantim Energia e Canadian Pension Plan Investment Board.

Votorantim Energia é uma empresa do grupo Votorantim, enquanto o fundo canadense possui mais de C\$ 350 bilhões em ativos sob gestão. O complexo gerador participou nos Leilões de Energia Nova A-5/2013, Energia Nova A-5/2014 e Energia de Reserva de 2014.

Sobral I Solar Energia

- Módulos solares fabricados pela Canadian Solar
- Capacidade instalada de 34,7 MWp
- Em operação comercial desde setembro 2017
- Controlado pela Naturgy

A emissora detêm 1 parque solar no estado do Piauí. A empresa é espanhola e uma das **líderes globais no setores** de gás e energia elétrica com investimentos significativos na América Latina e Europa. O complexo gerador participou no 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

Transmissora Jose Maria de Macedo

- Linha de Transmissão de 500kV e 817km
- Localizada em BA e PI
- Em operação comercial desde março 2018
- Acionistas são fundo Brookfield e a CYMI

O fundo canadense possui C\$ 285 bilhões de ativos sob gestão e a empresa CYMI, pertencente ao grupo espanhol ACS, é um líderes globais no mercado de construção e infraestrutura com receita de aproximadamente €35 bilhões em 2017. O empreendimento é oriundo do leilão 07/2014.

Miracema

- 02 Linhas de Transmissão (500kV e 230kV) de 150km
- Em operação comercial desde novembro 2019

Mariana

- 01 Linha de Transmissão de 500kV de 85km
- Em operação comercial desde maio 2020

A Transmissora Aliança Elétrica de Energia S.A. (Taesa) é uma das maiores transmissoras do Brasil. As debêntures possuem dois projetos da Taesa como garantia: Miracema e Mariana.

Copacabana Geração de Energia

- 95 aerogeradores fabricados pela Wobben
- Capacidade instalada de 223MW
- Em operação comercial desde dezembro 2018
- Controlado pela Rio Energy

A emissora detêm 8 parques eólicos no estado da Bahia e pertence ao portfólio da **Denham Capital.** A Denham Capital é um fundo de private equity americano especializado nos setores de energia, petróleo e gás e mineração. O complexo gerador participou no 8º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

- Linha de Transmissão de 500kV e 260km
- Localizada na BA
- Prazo ANEEL é fevereiro 2022
- Em operação comercial desde janeiro 2021

O empreendimento é controlada por fundos de Private Equity geridos pelo BTG Pactual. O empreendimento é oriundo do leilão 013/2015.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA ■ HIDRELÉTRICA RODOVIA

Arcoverde Transmissão de Energia S.A.

- Linha de transmissão de 230kV e 139km
- Localizada em PE

SANEAMENTO

• Em operação comercial desde abril 2019.

A transmissora é controlada pela Vinci Partners, fundo de investimento com longo histórico de investimento no setor de infraestrutura no Brasil. O empreendimento é oriundo do leilão 05/2016.

Central Fotovoltaica São Pedro II e IV S.A.

- Companhias de plantas solares semelhantes
- Módulos solares da Canadian Solar e Jinko Solar
- Localizadas na BA
- Capacidade instalada de **27MW**, cada.
- Em operação comercial desde novembro 2018
- Controladas pela Atlas Energia Renovável A controladora é um dos líderes em energia renovável na América Latina, uma empresa do fundo de private equity inglês Actis. O complexo gerador é oriundo do 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

Hélio Valgas Solar Participações

- Projeto localizado em Hélio Valgas-MG
- · Módulos solares fabricados pela Longi
- Capacidade instalada de 661 MWp
- Entrada em operação comercial em maio 2023
- Controlado pela Mercury Renew e Solatio

Sponsors com extensa experiência no setor de geração de energia elétrica. Mercury pretende construir um portfolio com capacidade de 1,6GW até 2024 e a Solatio é uma das principais desenvolvedoras de projetos fotovoltaicos na Europa, com mais de 120 projetos, e é a maior desenvolvedora de projetos solares da América Latina.

- 6 linhas de transmissão de **230kV**, totalizando 595km
- 2 subestações
- Localizadas no RS

A emissão possui como garantia o projeto de Sant'Ana descrito acima. A emissora, Transmissora Aliança Elétrica de Energia (TAESA), é uma das maiores transmissoras do Brasil. O empreendimento é oriundo do lote 12 - Leilão 04/2018.

Concessionária Ponte Rio-Niterói - Ecoponte

- Ponte com extensão de 23,3km
- Em operação desde 1974
- É controlada pelo grupo **Ecorodovias**

A ponte possui uma barreira unidimensional (pedágio) ligando Niterói e Rio de Janeiro. A controladora possui diversas concessões no Brasil e ampla experiência na operação de concessões rodoviárias. A concessão iniciou em maio de 2015 e tem duração de 30 anos.

Eren Dracena Participações S.A.

- Planta localizada em SP
- Módulos fotovoltaicos da Jinko Solar
- Capacidade instalada de 90 MW
- Em operação comercial desde agosto 2019
- Controlada pela Total Eren

A controladora é subsidiária indireta da multinacional francesa do setor petroquímico e energético, Total S.A. O complexo gerador é oriundo do 3º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2014.

Vineyards Transmissão de Energia S.A.

- Linhas de transmissão de 230kV e 116km
- · Localizadas no RS
- Controlada pela Sterlite Power
- 70% em operação desde dezembro 2019
- Prazo ANEEL agosto 2022

A controladora é um **grande desenvolvedor global** de infraestrutura de transmissão de energia. O empreendimento consiste em 3 linhas de transmissão, 1 trecho de seccionamento e 2 subestações, oriundo do leilão 05/2016.

SPE Transmissora de Energia Linha Verde II

- Linha de Transmissão de 500kV e 165km
- Localizada em MG
- Prazo ANEEL é março 2023
- Controlada pela Terna S.P.A.

A controladora é uma operadora multinacional italiana de sistemas de transmissão. O empreendimento é oriundo do Leilão 07/2017 - Lote 07.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA HIDRELÉTRICA RODOVIA

Complexo Vila Piauí

- 2 parques: Vila Piauí 1 e Vila Piauí 2, localizadas no RN
- 18 aerogeradores fabricados pela Vestas
- Capacidade instalada de 75,6 MW

SANFAMENTO

- Controlado pela Echoenergia
- Em operação comercial desde setembro 2020

A sua controladora, Equatorial, é uma holding de infraestrutura, com forte atuação no setor elétrico através de suas distribuidoras no Maranhão, Pará, Alagoas e a CEEE-D; seus 8 projetos de transmissão 100% concluídos; e sua participação na Geramar, E-nova e Echoenergia.

BRK Ambiental - Região Metropolitana de Maceió

- Presente em 13 municípios da região metropolitana de Maceió
- Atende 1,5 milhão de pessoas
- Concessão de 35 anos para cobertura de água e esgoto A companhia é uma subsidiária integral de BRK Ambiental Participações S.A., cujos acionistas são Brookfield e o Fundo de Investimentos do FGTS. A emissão conta com fiança BRK Ambiental até o completion.

UTE GNA I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

- Térmica localizada no RJ
- Capacidade instalada de 1.338 MW
- · Controlado pela GNA I
- Em operação comercial desde julho 2021

A emissora detêm um projeto com 606,7 MWm de Energia Vendida com PPA de 23 anos. GNA I faz parte de um projeto maior de implementação de térmicas no Porto do Açu e é controlada pela Prumo Logística, BP, Siemens Energy e SPIC Brasil.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

- Linha de transmissão de 500kV e 127km
- Localizada na PB
- Prazo Aneel é março 2023.
- Controlada pela Sterlite Power

A controladora é um grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia. O empreendimento consiste em 1 linha de transmissão, 3 trechos de seccionamento e 1 subestação, oriundo do leilão 02/2018.

Caldeirão Grande

- 07 parques: localizados no PI
- Aerogeradores operados pela Vestas
- Capacidade instalada de 189,0 MW
- Controlado pela Ibitu Energia.
- Principal Offtaker CEMIG GT (100%)
- Em operação comercial desde julho 2017

A controladora Ibitu detém, no total, 800MW em 6 estados no país. A Ibitu Energia é a plataforma de energias renováveis do fundo americano Castlelake, com USD 16 bilhões sob gestão.

Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.

- Localizado em Ouro Preto, MG
- Cobertura urbana integral de água em Jan/25
- · Controlado pela MIP Holding e GS Inima
- Concessão de 35 anos para cobertura de água e esgoto

A GS Inima possui ampla experiência com projetos de saneamento, atendendo 1,5 milhões de pessoas no país em 14 operações. Companhia também atua na Europa, África e América do Norte. Por sua vez, a MIP Holding é a principal acionista do Grupo MIP, responsável por diversos empreendimentos de infraestrutura em variados setores.

AXS Energia Unidade 02 S.A.

- Plantas de geração distribuída em SP, MG, PR
- Módulos fotovoltaicos da Canadian Solar
- Capacidade instalada de 20,9 MWp
- Início da operação previsto para 3º trimestre 2023

A emissora é subsidiária integral da AXS Energia S.A., companhia de geração distribuída voltada para pequenos e médios consumidores. Faz parte do grupo Roca, com experiência na implantação e operação de ativos de geração e transmissão. A debênture conta com fiança da controladora AXS até o vencimento da dívida, e fiança do grupo Roca para o período de construção.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

- Linha de transmissão de 230kV/112,2km e 345kV/93,4km
- Localizada em MG
- Prazo Aneel é setembro 2022.
- Controlada pela Sterlite Power

A controladora é um grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia. O empreendimento consiste em 2 linhas de transmissão e 2

subestação, oriundo do leilão 02/2018.

RODOVIA

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA

HIDRELÉTRICA

Ventos de São Lúcio

- · Parque localizado no RN
- 15 aerogeradores fabricados pela Vestas
- Capacidade instalada de 66,1 MW

SANFAMENTO

- Controlado pela Casa dos Ventos
- Operação comercial esperada para setembro 2023

A sua controladora, Casa dos Ventos, é uma das principais desenvolvedoras de energia renovável do País, com forte atuação na fonte eólica. O projeto tem como sócia minoritária a Comerc, plataforma de energia renovável do grupo Vibra.

BRK Ambiental - 10a Emissão

- Atende mais de 15 milhões de pessoas
- · Maior companhia privada de saneamento no país
- Controlada pela Brookfield (70%) e FI-FGTS (30%)
- Opera 15 concessões, 6 PPPs e um leasing

Presente em **13 estados** e mais de **100 municípios**, com mais de **16** milhões de pessoas beneficiadas. Com o novo Marco Legal do Saneamento aprovado em julho/2020, tem mais oportunidades de crescimento e de participar em concessões. Além disso, 88% de suas dívidas possuem garantia, sendo que, após um alongamento de R\$900mm sua dívida possui um perfil consolidado de longo prazo.

Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.

- Rodovia com extensão de 6,5 km localizada em PE
- Fim da concessão em 2040
- É controlada pela Monte Capital Management
 O ativo é uma rodovia **brownfield**, com duas barreiras unidirecionais, liga os municípios de Jaboatão dos Guararapes e Cabo de Santo Agostinho. Outorgada pelo estado de Pernambuco, por meio de um contrato PPP vigente até 2040.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel

- Planta localizada em MG
- Módulos fotovoltaicos da LONGi
- Capacidade instalada de 78 MWp
- Em operação comercial desde dezembro 2022
- Controlada pela Comerc/Vibra

Projeto arrendado por 15 anos no formato de autoprodução de energia. A emissora é subsidiária integral da Comerc, plataforma de energia renovável do grupo Vibra. A debênture conta com fiança da Comerc para o período de construção e garantias reais até o vencimento da dívida.

Ventos de São João XXIII

- Parque localizado na BA
- 16 aerogeradores fabricados pela Vestas
- Capacidade instalada de 72 MW
- Controlado pela Casa dos Ventos
- Operação comercial esperada para maio 2023

A sua controladora, Casa dos Ventos, é uma das principais desenvolvedoras de energia renovável do País, com forte atuação na fonte eólica. O projeto tem como sócia minoritária a Comerc, plataforma de energia renovável do grupo Vibra.

Concessionária ViaRio S.A.

- Via expressa com extensão de 13 km no município do Rio de Janeiro
- Fim da concessão em 2047
- É controlada pela CCR S.A.
- · Série com garantias reais

O ativo é parte do Corredor Tancredo de Almeida Neves (Transolímpica) que interliga a zona norte a oeste da cidade do Rio de Janeiro, conta com duas praças de pedágio e poucas rotas alternativas. A concessão iniciou em abril de 2012, com duração de 35 anos.

AEGEA Saneamento Participações S.A.

- Mais de **30 milhões** de pessoas atendidas
- Detém 56% de market share do setor privado
- Controlada pela Equipav, GIC e ITAUSA
- Contratos com prazo médio de 30 anos

Uma das maiores empresas privadas de saneamento, com mais 50 concessões e PPPs, cobrindo mais de **480 municípios**. Recentemente, a AEGEA foi vencedora do maior leilão de saneamento do Brasil, continuando assim referência no setor.

13

KINEA INFRA

Kinea Infra FIC FIRF de Infraestrutura

Características Operacionais

BRKDIFCTF003 27/04/2017 R\$ 2,9 milhões/dia

Início do Fundo Vol. Negociado Mês

Kinea Infra FIC FIRF R\$ 2,5 bilhões FIC FIRF Infraestrutura

Nome Patrimônio Líquido Classificação Anbima

26.324.298/0001-89 18.844

CNPJ Número de Investidores¹

1,11% a.a R\$ 100,00

Taxa de adm. e custódia Valor da Primeira Cota

Público em Geral Intrag DTVM Ltda. **Público Alvo Administrador**

Para mais informações, acesse a página do fundo https://www.kinea.com.br/fundos/infra



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investimentos. S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.com.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para es fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da kínea não são registrados nos Estados Unidos da América ou os controles que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estrategias com derivativos como parte de sua política de Investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avallação de performance de fundos de investimento en análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade para la rentabilidade futura e fundos de investimento não são agrantidos pela finalização de porformance de fundos de investimento en análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade de contexta a portar recursos adicionais para cobertura o fundo. É recomendada uma avallação de porformance de fundos de fundo

1. Quantidade de cotistas no fechamento do dia 23/12